



IDADE D'OURO DO BRAZIL

Terça feira 10 de Setembro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

da e Miranda.

BAHIA.

Refere a Gazeta de Roma, que o Papa está a ponto de conseguir de todos os Principes da Italia forças respectivas, que tem por objecto huma guerra permanente contra as Potencias Barbarescas. As forças reunidas devem formar huma associação denominada: *Liga Italiana para a liberdade do Adriatico, e Mediterraneo.*

O Monitor de Paris assevera, que todos os bens devolvidos de Bonaparte, e sua familia forão distribuidos pelos Soldados amputados nas guerras anteriores.

A negociação do *Mar negro* tem augmentado consideravelmente pelo grande número de Navios Russos, que transportão de lá grãos, e outros generos; como porém estes Navios devem passar pelo Estreito de *Constantinopola*, acontece que a Porta os embarça, pondo-lhes grandes direitos, e obrigando-os a fazer Leilão de tudo, e comprando-lhes muitas vezes a carga ao preço que elles querem.

Em *Alemanha* e *Hamburgo* tem feito banca rota algumas casas de Judeos consideraveis por suas riquezas; como porém elles fogem com suas familias para a *America*, suspeita-se que a sua quebra he fingida.

O Correio de *Londres* contém o seguinte discurso, que he interessante pela variedade das cousas de que trata.

Já demos noticia da chegada de 13 navios grandes vindos bem carregados da *China* em 109 dias. A viagem de 5:000 leguas em tão curto espaço de

tempo he sem exemplo na marinha. Similhantes viagens nos permittirão communicarmo-nos com os nossos estabelecimentos na *Asia* por *Calcutta* em 6 mezes, em lugar de se gastarem 12 e 15 mezes como hoje está succedendo. Os *Americanos* de *Nova-York* e de *Washington* fazem suas commutações e correspondencias para *Bengala* em 5 mezes. Foi por via de *Nova-York* que nos consta haver-se em *Calcutta* sabido a noticia da batalha de *Waterloo* nos principios de Abril, apesar de não terem chegado noticias em direitura de *Londres*. Todas as particularidades desta brevissima viagem se devem cuidadosamente conservar para servirem de guia na pratica da Navegação. O concurso das observações de tantos Nauticos habéis não pode deixar de ser instructivo.

A *Gazeta Inglesa The Star* traz o seguinte artigo ácerca do Tratado da *Santa Alliança*:

“ Os nossos leitores se lembrão sem duvida de hum Tratado concluido, ha pouco tempo, entre a *Russia*, a *Austria*, e a *Prussia* conhecido dehaixo do nome da *Santa Alliança*, e que muitas pessoas o consideravão como ameaçando a Europa de terriveis desgraças.— O Imperator da *Russia* dirigio a este respeito a todas as Cortes huma interessante declaração que annuncia a pureza dos motivos das partes contratantes e que o objecto unico da alliança he definitivamente manter e perpetuar a paz universal, a segurança e a felicidade interior dos Estados, cultivar e confirmar os sentimentos universaes de paz, concordia, e benevolencia, não só entre as nações Christãs, mas até estender estes beneficios, quanto caiba na influencia respectiva destas Potencias, ás nações que não professão a Religião Christã. Em *Petersburgo*, considera se a ultima parte desta declaração como em particular concernente á *Porta Ottomana*, e por conseguinte como hum penhor de que estão presentemente abandonadas as miras que he notorio tivera o primeiro dos Monarcas que assignou este Tratado.

“ Quando pela primeira vez apresentamos aos nossos leitores a traducção do Tratado desta Alliança, declaramos ser nossa opinião que elle só promettia bens á humanidade, e demos então os motivos porque assim pensavamos. He este o primeiro Tratado Europeo em que as Partes contratantes confessão de sua livre vontade que até então, na administração de seus Estados, nem sempre havião sido guiados, como o devião ser, pelos principios da Religião Christã. Este documento he inteiramente extra official. Não havia nelle desavenças que apaziguar, fronteiras que fixar, equívocos que affastar. Estavão os contratantes em paz entre si e com todo o Mundo, depois de longas, ruinosas, e assoladoras guerras. Nesta época da crise politica só a conservação da paz podia occupar seus espiritos, e não havia cousa mais natural, bem que nada até então fosse menos vulgar, do que examinar de hum modo hum pouco serio as cousas que havião trazido consigo estas longas e terriveis afflicções. Julgar-se-hia impossivel que Monarcas possão vir algum dia a reconhecer que tem errado? Nós consideramos o Tratado de que se trata como hum reconhecimento desse genero, como hum signal de esperança para o futuro, e como hum Acto honrosissimo para os que o fizerão.

“Todas as circumstancias do momento, e do mesmo Tratado, bem ponderadas, nos inclinão cada vez mais a considerallo como huma prova de huma grande mudança moral operada nos Governos da Terra. Não he possível na ordem das cousas, que só os Monarcas se não aproveitem da experiencia. As ultimas convulsões da Europa não forão de natureza ordinaria. A grande maquina não podia em muitos casos ser conduzida senão pela intervenção pessoal dos Monarcas: ainda mais, muitos delles vierão a ser partes necessarias do mecanismo, e forças de obrar, achando-se pela relação em que haviam sido collocados a respeito das outras partes, em circumstancias taes, que devião necessariamente conhecer a sua situação, e refletir nella. O resultado de tudo isto foi, nós o cremos firmemente, huma grande mudança moral na condição da Europa. A *Santa Alliança* he o que nós damos por prova desta mudança, e não duvidamos que, se os Monarcas que a assignarão continuarem a obrar debaixo da influencia da convicção que nesse tempo sentião, não deixará de augmentar a sua particular felicidade, e a dos seus povos: duplicarão os seus vassallos para com elles seu amor e obediencia; vivirão em paz; serão felices os seus povos, e far-se-hão ricos e florecentes os seus Estados. „

Varias circumstancia parece tem induzido o Rei de *França* ultimamente a inclinar-se mais que dantes aos Realistas. A principal destas circumstancias foi certamente a insurreição em *Grenoble*, a qual, durante o curto espaço em que ameaçava huma convulsão mais extensa, produzio o effeito de desmascarar muitos dos que se dizem *liberaes*, e por outra parte fez brilhar a lealdade dos vassallos fieis: em segundo lugar, a prova da popularidade da Camara dos Deputados, que se manifestou pelas honras que se fizerão aos seus mais conspicuos Membros ao voltarem aos seus Departamentos, particularmente no *Alto Gironna*, no *Gard* e no *Taru*. A vista destas circumstancias, não nos causa grande admiração saber que em hum Conselho recente do Gabinete *Francez*, havendo diversidade de opinião sobre o renorvar-se huma quinta parte da Camara dos Deputados, se mostrou o Rei de parecer contrario á maioria dos Ministros, e resolveo se não fizesse a reforma daquella quinta parte. O Chanceller, o Duque de *Feltro*, e *Dubouchage* seguiu esta mesma opinião, dizendo convinha manter hum Corpo de Deputados ao mesmo tempo tão popular e tão ardentemente addicto ao seu Soberano.

A V I S O S.

O *Consul Americano* venderá o Bergantim, *Dois Regentes*, de 320 toneladas, chegado ultimamente de *Monte Video*, muito bem aparelhado de tudo, foi concertado, e forrado neste Porto ha oito mezes. Tambem venderá o Bergantim *Tamuhamaha*, chegado de *Bremen*, de 180 toneladas, bem aparelhado, muito veleiro, tem 3 annos de idade, e foi forrado de cobre neste Porto na ultima viagem. O mesmo tem para vender vindo nas ditas embarcações, carne secca, e cebo de *Monte Video*, chumbo em barras e lanções, garrafas vazias, queijos flamengos, alcatrão, e Piche de *Suecia*, cabos da *Russia*, genebra em barricas, e frasqueiras de garrafas bran-

cas, agoa-ardente de *Francia*, vinho engarrafado *Old Hack*, espelhos, e varias canquilhaes, lonas da *Russia*, brins, e hum surtimento geral de fazendas de linho de *Alemanha*. Tambem tem para vender hum carregamento de sal de *Cabo verde*, vinhos de *Catalunha*, agoa ardente do Reino, azeite, azeitonas em botijas e garrafas, carne do Norte, sabão de *Italia*, e barris de manteiga. O dito Consul dezeja fazer contracto para se lhe entregar nos mezes de Outubro e Novembro 40:000 canadas de mel.

Lino José Gomes, tem para vender vellas de *Espremacete* em caixões, a 640 o arratel, no *Trapiche Grande*.

Vende-se huma morada de casas de sobrado, com seu quintal, em chãos proprios, sitas na rua do canto de *João de Freitas*, que vai para o *Terreiro*; quem quizer compralla, procure a mesma casa N. 3.

No dia Sabbado 31 de Agosto, faltou a *Antonio Guilherme Coelho*, morador na *Preguiça* hum escravo *Uçá*, latino, de 17 annos, bem parecido e refeito, com riscos na cara, mas pouco carregados, com huma cicatriz na face esquerda junto á orelha, de pés grandes, e com huma pequena chaga no joanete do pé direito, levava calças e camisa riscada; quem der noticia d'elle receberá de premio 100000, além da paga do costume, ou despesa que fizer.

Vende-se vinho muito bom, a tres patacas e meia, nas *Portas de S. Benito*, defronte do *Passo* N. 70.

O *Brigue* novo *Audáz* para *Pernambuco* até o fim do corrente, recebe carga, e alguém de passageiro; quem quizer falle com o *Capitão João da Costa Carvalho*, ou a *Custodio José de Souza* a *S. Barbara*.

Quem quizer comprar hum *Oratorio*, com sua papelleira de jacarandá de volta moderna; dirija-se á *Loja da Gazeta*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA; NA TIPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

A
vo
ju
pra
Es

24
no

Co
via
des
de
de
gra

ra
sen
o p
attr
L
pro